

Torah

Parashat Bereshit - 1:1 - 6:8

A criação dos céus e da terra

1 No princípio, Deus criou os céus e a terra. ² A terra era sem forma e vazia, a escuridão cobria as águas profundas, e o Espírito de Deus se movia sobre a superfície das águas.

³ Então Deus disse: “Haja luz”, e houve luz. ⁴ E Deus viu que a luz era boa, e separou a luz da escuridão. ⁵ Deus chamou a luz de “dia” e a escuridão de “noite”. A noite passou e veio a manhã, encerrando o primeiro dia.

⁶ Então Deus disse: “Haja um espaço entre as águas, para separar as águas dos céus das águas da terra”. ⁷ E assim aconteceu. Deus criou um espaço para separar as águas da terra das águas dos céus. ⁸ Deus chamou o espaço de “céu”. A noite passou e veio a manhã, encerrando o segundo dia.

⁹ Então Deus disse: “Juntem-se as águas que estão debaixo do céu num só lugar, para que apareça uma parte seca”. E assim aconteceu. ¹⁰ Deus chamou a parte seca de “terra” e as águas de “mares”. E Deus viu que isso era bom. ¹¹ Então Deus disse: “Produza a terra vegetação: toda espécie de plantas com sementes e árvores que dão frutos com sementes. As sementes produzirão plantas e árvores, cada uma conforme a sua espécie”. E assim aconteceu. ¹² A terra produziu vegetação: toda espécie de plantas com sementes e árvores que dão frutos com sementes. As sementes produziram plantas e árvores, cada uma conforme a sua espécie. E Deus viu que isso era bom. ¹³ A noite passou e veio a manhã, encerrando o terceiro dia.

¹⁴ Então Deus disse: “Haja luzes no céu para separar o dia da noite e marcar as estações, os dias e os anos. ¹⁵ Que essas luzes brilhem no céu para iluminar a terra”. E assim aconteceu. ¹⁶ Deus criou duas grandes luzes: a maior para governar o dia e a menor para governar a noite, e criou também as estrelas. ¹⁷ Deus colocou essas luzes no céu para iluminar a terra, ¹⁸ para governar o dia e a noite e para separar a luz da escuridão. E Deus viu que isso era bom. ¹⁹ A noite passou e veio a manhã, encerrando o quarto dia.

²⁰ Então Deus disse: “Encham-se as águas de seres vivos, e voem as aves no céu acima da terra”. ²¹ Assim, Deus criou os grandes animais marinhos e todos os seres vivos que se movem em grande número pelas águas, bem como uma grande variedade de aves, cada um conforme a sua espécie. E Deus viu que isso

era bom. ²² Então Deus os abençoou: “Sejam férteis e multipliquem-se. Que os seres encham os mares e as aves se multipliquem na terra”. ²³ A noite passou e veio a manhã, encerrando o quinto dia.

²⁴ Então Deus disse: “Produza a terra grande variedade de animais, cada um conforme a sua espécie: animais domésticos, animais que rastejam pelo chão e animais selvagens”. E assim aconteceu. ²⁵ Deus criou grande variedade de animais selvagens, animais domésticos e animais que rastejam pelo chão, cada um conforme a sua espécie. E Deus viu que isso era bom. ²⁶ Então Deus disse: “Façamos o ser humano² à nossa imagem; ele será semelhante a nós. Dominará sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais domésticos, sobre todos os animais selvagens da terra³ e sobre os animais que rastejam pelo chão”. ²⁷ Assim, Deus criou os seres humanos à sua própria imagem, à imagem de Deus os criou; homem e mulher os criou. ²⁸ Então Deus os abençoou e disse: “Sejam férteis e multipliquem-se. Encham e governem a terra. Dominem sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que rastejam pelo chão”. ²⁹ Então Deus disse: “Vejam! Eu lhes dou todas as plantas com sementes em toda a terra e todas as árvores frutíferas, para que lhes sirvam de alimento. ³⁰ E dou todas as plantas verdes como alimento a todos os seres vivos: aos animais selvagens, às aves do céu e aos animais que rastejam pelo chão”. E assim aconteceu. ³¹ Então Deus olhou para tudo que havia feito e viu que era muito bom. A noite passou e veio a manhã, encerrando o sexto dia.

2 Desse modo, completou-se a criação dos céus e da terra e de tudo que neles há. ² No sétimo dia, Deus havia terminado sua obra de criação e descansou de todo o seu trabalho. ³ Deus abençoou o sétimo dia e o declarou santo, pois foi o dia em que ele descansou de toda a sua obra de criação.

O homem, a mulher e o jardim

⁴ Esse é o relato da criação dos céus e da terra. Quando o SENHOR Deus criou a terra e os céus, ⁵ nenhuma planta silvestre nem grãos haviam brotado na terra, pois o SENHOR Deus ainda não tinha mandado chuva para regar a terra, e não havia quem a cultivasse. ⁶ Mas do solo brotava água, que regava toda a terra.

⁷ Então o SENHOR Deus formou o homem do pó da terra. Soprou o fôlego da vida em suas narinas, e o homem se tornou ser vivo. ⁸ O SENHOR Deus plantou um jardim no Éden, para os lados do leste, e ali colocou o homem que havia criado.

⁹ O SENHOR Deus fez brotar do solo árvores de todas as espécies, árvores lindas que produziam frutos deliciosos. No meio do jardim, colocou a árvore da vida e a árvore do conhecimento do bem e do mal.

¹⁰ Da terra do Éden nascia um rio que regava o jardim e depois se dividia em quatro braços. ¹¹ O primeiro braço, chamado Pisom, rodeava toda a terra de Havilá, onde existe ouro. ¹² O ouro dessa terra é de grande pureza; lá também há resina aromática e pedra de ônix. ¹³ O segundo braço, chamado Giom, rodeava toda a terra de Cuxe. ¹⁴ O terceiro braço, chamado Tigre, corria para o leste da terra da Assíria. O quarto braço era chamado de Eufrates.

¹⁵ O SENHOR Deus colocou o homem no jardim do Éden para cultivá-lo e tomar conta dele, ¹⁶ mas o SENHOR Deus lhe ordenou: “Coma à vontade dos frutos de todas as árvores do jardim, ¹⁷ exceto da árvore do conhecimento do bem e do mal. Se você comer desse fruto, com certeza morrerá”.

¹⁸ O SENHOR Deus disse: “Não é bom que o homem esteja sozinho. Farei alguém que o ajude e o complete”. ¹⁹ O SENHOR Deus formou da terra todos os animais selvagens e todas as aves do céu. Trouxe-os ao homem para ver como os chamaria, e o homem escolheu um nome para cada um deles. ²⁰ Deu nome a todos os animais domésticos, a todas as aves do céu e a todos os animais selvagens. O homem, porém, continuava sem alguém que o ajudasse e o completasse.

²¹ Então o SENHOR Deus o fez cair num sono profundo. Enquanto o homem dormia, tirou dele uma das costelas e fechou o espaço que ela ocupava. ²² Dessa costela o SENHOR Deus fez uma mulher e a trouxe ao homem. ²³ “Finalmente!”, exclamou o homem. “Esta é osso dos meus ossos, e carne da minha carne! Será chamada ‘mulher’, porque foi tirada do ‘homem’”. ²⁴ Por isso o homem deixa pai e mãe e se une à sua mulher, e os dois se tornam um só. ²⁵ O homem e a mulher estavam nus, mas não sentiam vergonha.

O homem, a mulher e a serpente

3 A serpente era o mais astuto de todos os animais selvagens que o SENHOR Deus havia criado. Certa vez, ela perguntou à mulher: “Deus realmente disse que vocês não devem comer do fruto de nenhuma das árvores do jardim?”. ² “Podemos comer do fruto das árvores do jardim”, respondeu a mulher. ³ “É só do fruto da árvore que está no meio do jardim que não podemos comer. Deus disse: ‘Não comam e nem sequer toquem no fruto daquela árvore; se o fizerem,

morrerão’.” ⁴ “É claro que vocês não morrerão!”, a serpente respondeu à mulher. ⁵ “Deus sabe que, no momento em que comerem do fruto, seus olhos se abrirão e, como Deus, conhecerão o bem e o mal.”

⁶ A mulher viu que a árvore era linda e que seu fruto parecia delicioso, e desejou a sabedoria que ele lhe daria. Assim, tomou do fruto e o comeu. Depois, deu ao marido, que estava com ela, e ele também comeu. ⁷ Naquele momento, seus olhos se abriram, e eles perceberam que estavam nus. Por isso, costuraram folhas de figueira umas às outras para se cobrirem.

⁸ Quando soprava a brisa do entardecer, o homem e sua mulher ouviram o SENHOR Deus caminhando pelo jardim e se esconderam dele entre as árvores. ⁹ Então o SENHOR Deus chamou o homem e perguntou: “Onde você está?”. ¹⁰ Ele respondeu: “Ouvi que estavas andando pelo jardim e me escondi. Tive medo, pois eu estava nu”. ¹¹ “Quem lhe disse que você estava nu?”, perguntou Deus. “Você comeu do fruto da árvore que eu lhe ordenei que não comesse?” ¹² O homem respondeu: “Foi a mulher que me deste! Ela me ofereceu do fruto, e eu comi”. ¹³ Então o SENHOR Deus perguntou à mulher: “O que foi que você fez?”. “A serpente me enganou”, respondeu a mulher. “Foi por isso que comi do fruto.”

¹⁴ Então o SENHOR Deus disse à serpente: “Uma vez que fez isso, maldita é você entre todos os animais, domésticos e selvagens. Você se arrastará sobre o próprio ventre, rastejará no pó enquanto viver. ¹⁵ Farei que haja inimizade entre você e a mulher, e entre a sua descendência e o descendente dela. Ele lhe ferirá a cabeça, e você lhe ferirá o calcanhar”. ¹⁶ À mulher ele disse: “Farei mais intensas as dores de sua gravidez, e com dor você dará à luz. Seu desejo será para seu marido, e ele a dominará”. ¹⁷ E ao homem ele disse: “Uma vez que você deu ouvidos à sua mulher e comeu da árvore cujo fruto ordenei que não comesse, maldita é a terra por sua causa; por toda a vida, terá muito trabalho para tirar da terra seu sustento. ¹⁸ Ela produzirá espinhos e ervas daninhas, mas você comerá de seus frutos e grãos. ¹⁹ Com o suor do rosto você obterá alimento, até que volte à terra da qual foi formado. Pois você foi feito do pó, e ao pó voltará”.

²⁰ O homem, Adão, deu à sua mulher o nome de Eva, pois ela seria a mãe de toda a humanidade. ²¹ E o SENHOR Deus fez roupas de peles de animais para Adão e sua mulher.

²² Então o SENHOR Deus disse: “Vejam, agora os seres humanos se tornaram semelhantes a nós, pois conhecem o bem e o mal. Se eles tomarem do fruto da árvore da vida e dele comerem, viverão para sempre”. ²³ Para impedir que isso acontecesse, o SENHOR Deus

os expulsou do jardim do Éden, e Adão passou a cultivar a terra da qual tinha sido formado. ²⁴ Depois de expulsá-los, colocou querubins a leste do jardim do Éden e uma espada flamejante que se movia de um lado para o outro, a fim de guardar o caminho até a árvore da vida.

Caim e Abel

4 Adão teve relações com Eva, sua mulher, que engravidou. Quando deu à luz Caim, ela disse: “Com a ajuda do SENHOR, tive um filho!”. ² Tempos depois, deu à luz o irmão de Caim e o chamou de Abel. Quando os meninos cresceram, Abel se tornou pastor de ovelhas, e Caim cultivava o solo.

³ No tempo da colheita, Caim apresentou parte de sua produção como oferta ao SENHOR. ⁴ Abel, por sua vez, ofertou as melhores porções dos cordeiros dentre as primeiras crias de seu rebanho. O SENHOR aceitou Abel e sua oferta, ⁵ mas não aceitou Caim e sua oferta.

Caim se enfureceu e ficou transtornado. ⁶ “Por que você está tão furioso?”, o SENHOR perguntou a Caim. “Por que está tão transtornado? ⁷ Se você fizer o que é certo, será aceito. Mas, se não o fizer, tome cuidado! O pecado está à porta, à sua espera, e deseja controlá-lo, mas é você quem deve dominá-lo.” ⁸ Caim sugeriu a seu irmão: “Vamos ao campo”. E, enquanto estavam lá, Caim atacou seu irmão Abel e o matou.

⁹ Então o SENHOR perguntou a Caim: “Onde está seu irmão? Onde está Abel?”. “Não sei”, respondeu Caim. “Por acaso sou responsável por meu irmão?” ¹⁰ Então Deus disse: “O que você fez? Ouça! O sangue de seu irmão clama a mim da terra! ¹¹ O próprio solo, que bebeu o sangue de seu irmão, sangue que você derramou, amaldiçoa você. ¹² O solo não lhe dará boas colheitas, por mais que você se esforce! E, de agora em diante, você não terá um lar e andará sem rumo pela terra”. ¹³ Caim disse ao SENHOR: “Meu castigo é pesado demais. Não posso aguentá-lo! ¹⁴ Tu me expulsaste da terra e de tua presença e me transformaste num andarilho sem lar. Qualquer um que me encontrar me matará!”. ¹⁵ O SENHOR respondeu: “Eu castigarei sete vezes mais quem matar você”. Então o SENHOR pôs em Caim um sinal para alertar qualquer um que tentasse matá-lo.

¹⁶ Caim saiu da presença do SENHOR e se estabeleceu na terra de Node, a leste do Éden. ¹⁷ Caim teve relações com sua mulher, que engravidou e deu à luz Enoque. Então Caim fundou uma cidade, à qual deu o nome de Enoque, como seu filho. ¹⁸ Enoque teve um filho chamado Irade. Irade gerou Meujael; Meujael

gerou Metusael; Metusael gerou Lameque. ¹⁹ Lameque se casou com duas mulheres. A primeira se chamava Ada, e a segunda, Zilá. ²⁰ Ada deu à luz Jabal; ele foi o precursor dos que criam rebanhos e moram em tendas. ²¹ Seu irmão se chamava Jubal, o precursor dos que tocam harpa e flauta. ²² Zilá, a outra mulher de Lameque, deu à luz um filho chamado Tubalcaim, que se tornou mestre em criar ferramentas de bronze e ferro. Tubalcaim teve uma irmã chamada Naamá. ²³ Certo dia, Lameque disse a suas mulheres: “Ada e Zilá, ouçam minha voz; escutem o que vou dizer, mulheres de Lameque. Matei um homem que me atacou, um rapaz que me feriu. ²⁴ Se aquele que matar Caim será castigado sete vezes, quem me matar será castigado setenta e sete vezes!”.

O nascimento de Sete

²⁵ Adão teve relações com sua mulher novamente, e ela deu à luz outro filho. Chamou-o de Sete, pois disse: “Deus me concedeu outro filho no lugar de Abel, a quem Caim matou”. ²⁶ Quando Sete chegou à idade adulta, teve um filho e o chamou de Enos. Nessa época, as pessoas começaram a invocar o nome do SENHOR.

Descendentes de Adão

5 Este é o relato dos descendentes de Adão. Quando Deus criou os seres humanos, formou-os semelhantes a ele. ² Criou-os homem e mulher; quando foram criados, Deus os abençoou e os chamou de “humanidade”.

³ Aos 130 anos, Adão teve um filho chamado Sete, que era semelhante a ele, à sua imagem. ⁴ Depois do nascimento de Sete, Adão viveu mais 800 anos e teve outros filhos e filhas. ⁵ Adão viveu 930 anos e morreu.

⁶ Aos 105 anos, Sete gerou Enos. ⁷ Depois do nascimento de Enos, Sete viveu mais 807 anos e teve outros filhos e filhas. ⁸ Sete viveu 912 anos e morreu.

⁹ Aos 90 anos, Enos gerou Cainã. ¹⁰ Depois do nascimento de Cainã, Enos viveu mais 815 anos e teve outros filhos e filhas. ¹¹ Enos viveu 905 anos e morreu.

¹² Aos 70 anos, Cainã gerou Maalaleel. ¹³ Depois do nascimento de Maalaleel, Cainã viveu mais 840 anos e teve outros filhos e filhas. ¹⁴ Cainã viveu 910 anos e morreu.

¹⁵ Aos 65 anos, Maalaleel gerou Jared. ¹⁶ Depois do nascimento de Jared, Maalaleel viveu mais 830 anos

e teve outros filhos e filhas. ¹⁷ Maalaleel viveu 895 anos e morreu. ¹⁸ Noé, porém, encontrou favor diante do SENHOR.

¹⁸ Aos 162 anos, Jaredé gerou Enoque. ¹⁹ Depois do nascimento de Enoque, Jaredé viveu mais 800 anos e teve outros filhos e filhas. ²⁰ Jaredé viveu 962 anos e morreu.

²¹ Aos 65 anos, Enoque gerou Matusalém. ²² Depois do nascimento de Matusalém, Enoque viveu em comunhão com Deus por mais 300 anos e teve outros filhos e filhas. ²³ Enoque viveu 365 anos, ²⁴ andando em comunhão com Deus até que, um dia, desapareceu, porque Deus o levou para junto de si.

²⁵ Aos 187 anos, Matusalém gerou Lameque. ²⁶ Depois do nascimento de Lameque, Matusalém viveu mais 782 anos e teve outros filhos e filhas. ²⁷ Matusalém viveu 969 anos e morreu.

²⁸ Aos 182 anos, Lameque gerou um filho. ²⁹ Chamou-o de Noé, pois disse: “Que ele nos traga alívio de nossas tarefas e do trabalho doloroso de cultivar esta terra que o SENHOR amaldiçoou”. ³⁰ Depois do nascimento de Noé, Lameque viveu mais 595 anos e teve outros filhos e filhas. ³¹ Lameque viveu 777 anos e morreu.

³² Depois que completou 500 anos, Noé gerou três filhos: Sem, Cam e Jafé.

O Arrependimento da Criação

6 Os seres humanos começaram a se multiplicar na terra e tiveram filhas. ² Os filhos de Deus perceberam que as filhas dos homens eram belas, tomaram para si as que os agradaram e se casaram com elas. ³ Então o SENHOR disse: “Meu Espírito não tolerará os humanos por muito tempo, pois são apenas carne mortal. Seus dias serão limitados a 120 anos”. ⁴ Naqueles dias, e por algum tempo depois, havia na terra gigantes, pois quando os filhos de Deus tiveram relações com as filhas dos homens, elas deram à luz filhos que se tornaram os guerreiros famosos da antiguidade.

⁵ O SENHOR observou quanto havia aumentado a perversidade dos seres humanos na terra e viu que todos os seus pensamentos e seus propósitos eram sempre inteiramente maus. ⁶ E o SENHOR se arrependeu de tê-los criado e colocado na terra. Isso lhe causou imensa tristeza. ⁷ O SENHOR disse: “Eliminarei da face da terra esta raça humana que criei. Sim, e também destruirei todos os seres vivos: as pessoas, os grandes animais, os animais que rastejam pelo chão e até as aves do céu. Arrependo-me de tê-los criado”.